

CAPÍTULO 12º

O PODER DA ORAÇÃO

Chegamos ao término do nosso breve estudo sobre os Salmos. Eles pertencem, juntamente com o Pai Nosso, ao magnífico tesouro das orações da Igreja. Relembrando tudo o que nos foi apresentado no tema, vamos terminar nosso estudo com a atenção voltada para a oração, seu valor, sua importância em nossa vida e lembrando a vida de Jesus e de Maria, exemplos máximos de vidas totalmente voltadas à oração.

A partir do nosso estudo: Que significado tem os Salmos na nossa oração?

UMA HISTÓRIA DE AMOR

Sabemos que desde os primórdios da vida humana, a História registra a existência de culto às divindades. Mesmo os povos mais primitivos e rudes pressentiam a existência poderosa de algo ou alguém, que lhes era muito superior. E, a seu modo, prestavam culto às divindades. Para os que desejarem aprofundar este assunto existe um livro muito interessante chamado “No começo eram os deuses”, escrito pelo historiador francês Jean Bottero, especializado no estudo da Bíblia, no estudo dos povos do mundo antigo (sumérios, mesopotâmios, egípcios, gregos...) e Assiriologia.

Os povos antigos eram politeístas, isto é, adoravam vários deuses.

Foi a religiosidade dos homens que, após a revolução cognitiva, deu origem às religiões. A religião é o modo de um povo viver e manifestar o seu culto à divindade e o relacionamento com o próximo. De fato, o ser humano não é uma ilha deserta. Ele precisa do outro. E, também, no mais íntimo de seu ser, sente uma nostalgia das coisas eternas, das suas origens divinas. Relacionar-se com Deus e com os irmãos - eis o que dá sentido à nossa vida.

O nosso estudo sobre os Salmos, de modo muito simples e resumido, nos permitiu vislumbrar a história de um povo - o Povo Escolhido - que, no mundo antigo, há milênios atrás, clamava a seu Deus, com orações de súplica, louvor, lamentação, agradecimento... e, também, com cantos e hinos de confiança, penitenciais, litúrgicos, proféticos, históricos... Eram monoteístas; adoravam, o Deus Único e Verdadeiro.

Se Deus não se tivesse revelado, certamente o homem O descobriria através de toda a criação - extraordinária manifestação de Sua Sabedoria, Amor e Bondade. Mas

Deus, além de mostrar-se através de todas as coisas criadas e despertar a consciência humana, Ele quis manifestar-se humanamente ao homem e revelar-lhe o seu Plano de Amor para com toda a humanidade criada.

Com nossas pobres palavras humanas ousamos dizer que Deus sentiu vontade de se comunicar conosco... A comunicação é uma das características do amor. E o amor tem necessidade de se manifestar, de se expandir e de partilhar. Como Deus nos criou por amor, foi por amor que o Criador quis se comunicar com sua criatura.

A história do Amor de Deus para com os homens e sua vontade de Se revelar à humanidade começou quando, há quase 2.000 a.C., Ele escolheu Abraão e, com ele, realizou uma aliança: Abraão seria o pai de numerosa descendência e, dele, viria o Salvador. *“Eu lhes darei inteligência para que reconheçam que eu sou o Senhor; eles serão meu povo e eu serei seu Deus, se voltarem para mim de todo o coração.”* (Jr 24, 7)

Esse mesmo Deus que outrora escolhera um povo - o Povo da Aliança; esse mesmo Deus que foi se revelando através da história do Povo de Israel; esse mesmo Deus que, na plenitude dos tempos, enviou seu Filho Salvador, **é o mesmo Deus que continua a se revelar, hoje e sempre, a todos os que O reconhecerem e para Ele se voltarem de todo o coração**, segundo as palavras do profeta Jeremias.

Essa história vivida pelo Povo de Israel, ainda acontece nos dias de hoje e acontecerá enquanto durar a humanidade. Cada um de nós é escolhido e chamado a ser Povo de Deus. Fazemos parte da grande família do nosso Criador que nos acolhe no seu divino amor e na sua eterna misericórdia.

A história de Israel é também a nossa história. Você concorda com essa afirmação?
Por quê?

A ORAÇÃO

Nosso estudo nos fez conhecer um pouco dos Salmos. São eles a mais bela forma de oração individual e comunitária; são expressões de prece que os homens dirigiram a Deus; são palavras que os salmistas escreveram inspirados pelo próprio Deus.

Os Salmos fazem parte de um mundo, de uma cultura bem distante de nós e bastante diferente da mentalidade atual. Entretanto, neles enxergamos nossos problemas, nossas angústias, nossas necessidades, nossas alegrias, nossas expectativas, nossos sentimentos... Ah! como são atuais! Com eles, aprendemos o valor da oração.

O QUE É A ORAÇÃO?

Oração, primeiro fruto da FÉ, é o diálogo com o Senhor. Na oração, o orante fala e se põe em atitude de escuta, pois, como dissemos, a oração é uma conversa, uma troca de ideias. Nasce tímida e, com a prática, se fortifica, até que se torne uma grande energia criadora e força transformadora da vida.

Santa Terezinha do Menino Jesus, em seus manuscritos autobiográficos, assim deixou escrito: *“Para mim a oração é um impulso do coração, um simples olhar para o céu, um grito de gratidão e amor na provação e na alegria, alguma coisa afinal, muito grande e sobrenatural, que dilata meu coração e me une a Jesus.”*

A oração sincera e contrita não é senão a união com Deus. Já nos demos conta do quanto é misterioso e profundo essa união de Deus com sua pobre criatura? Jamais poderemos compreender o relacionamento com Deus, como algo distante da vida. Não podemos ter duas ou mais vidas; uma familiar, social, profissional e outra religiosa. O homem é um e todas as suas manifestações devem refletir o homem por inteiro.

O que o estudo dos Salmos nos ensinou sobre a oração?
Que lugar a oração ocupa em minha vida?

A EXEMPLO DE JESUS

Meditando os Evangelhos vamos perceber que Jesus estava sempre em oração. Não que ele ficasse o tempo todo rezando com palavras ... **Sua vida era uma constante oração.** Todas as suas ações praticadas na fé, na esperança, no amor, espelhavam serenidade e paz, demonstrando sua contínua união com o Pai. Antes dos momentos decisivos de sua missão, sempre orava, numa humilde entrega à vontade daquele que o enviara. Vamos encontrá-Lo rezando por onde passava: no deserto, junto às multidões, no Templo, nos montes... Rezava dia e noite.

A oração de Jesus era simples. Não proferia palavras rebuscadas. Conversava com o Pai de modo familiar e respeitoso: *“Louvo-te e agradeço-te ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste essas coisas aos sábios e hábeis, e as revelaste aos pequeninos.”* (Lc 5, 21)

A oração ensinada por Jesus era baseada na sinceridade, perseverança, fé e humildade. E a todos mostrou como rezar, segundo o evangelista Mateus: *“Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto, fecha a porta e ora ao teu Pai que está presente em lugar secreto. E teu Pai que vê o que é secreto, te recompensará. E, na oração, não sejas palavrosos como os gentios, que imaginam que hão de ser ouvidos graças à*

sua verbosidade. Não sejais, pois, como eles, porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, também antes de lho pedirdes. Vós, portanto, orai assim:

**Pai nosso que estais nos céus,
santificado seja o teu nome.
venha o teu reino.
seja feita a tua vontade
como no céu, assim na terra.
dá-nos hoje o nosso pão cotidiano,
e perdoa-nos as nossas dívidas,
como nós as perdoamos aos nossos devedores
e não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal. (Mt 6, 6-13)”**

O que podemos aprender com a forma como Jesus orava?

A EXEMPLO DE MARIA

Maria, a mãe de Jesus - Filho unigênito de Deus - é o modelo perfeito para todo o cristão, porque ela aceitou plenamente a ação de Deus e se deixou inundar pela Graça. Na vida de Maria não houve milagres; ela apenas se entregou a Deus e deixou que Ele agisse. Nos Evangelhos, pouco vamos encontrar algo sobre a mãe de Jesus, mas seu "Fiat" foi suficiente para torná-la a Discípula Perfeita, Rainha dos Apóstolos, Mãe da Igreja: *“Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a sua palavra.”* (Lc 1, 38). Maria se entregou inteiramente a Deus e Ele tomou posse dela.

Toda a grandeza de Maria está em ela ter realizado totalmente a missão que Deus lhe conferiu em seu Plano de Salvação: tornar-se a Mãe de Deus.

A vida de Maria foi sempre voltada para seu divino Filho. A mãe tornou-se filha de seu Filho, primeira discípula do Grande Mestre. A Mariologia é toda voltada para a Cristologia. Assim também deve ser a devoção Mariana do cristão: Maria é o caminho que nos leva a Cristo.

Em que aspecto a vida de Maria se distingue da nossa?
--

Sendo a Santíssima Virgem, na figura de Nossa Senhora da Esperança, a nossa protetora e medianeira, terminemos nosso estudo rezando a ladainha de Nossa Senhora, em agradecimento por ela nos ter dado Jesus Cristo - o nosso Redentor.

LADAINHA DE NOSSA SENHORA

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós,

Senhor, tende piedade de nós.

Santa Maria, rogai por nós.

Santa Mãe de Deus,

Santa Virgem das virgens,

Mãe de Jesus Cristo.

Mãe da divina graça,

Mãe puríssima,

Mãe castíssima,

Mãe imaculada,

Mãe intacta,

Mãe amável,

Mãe admirável,

Mãe do bom conselho,

Mãe do Criador,

Mãe do Salvador,

Mãe da Igreja,

Virgem venerável,

Virgem louvável,

Virgem poderosa,

Virgem benigna,

Virgem fiel,

Espelho da justiça,

Causa da nossa alegria,

Arca da Aliança,

Porta do céu,

Estrela da manhã,

Saúde dos enfermos,

Refúgio dos pecadores,

Consoladora dos aflitos,

Auxílio dos cristãos,

Rainha dos anjos,

Rainha dos profetas,

Rainha dos apóstolos,

**Rainha dos mártires,
Rainha de todos os santos,
Rainha assunta ao céu,
Rainha do santo rosário,
Rainha das famílias,
Rainha da paz.**

À vossa proteção nós recorremos, Santa Mãe de Deus; não desprezeis as súplicas que em nossas necessidades vos dirigimos, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita.

OREMOS: Infundi, Senhor, nós vos pedimos, em nossas almas a vossa graça, para que nós, que conhecemos pela anunciação do anjo a Encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, cheguemos por sua Paixão e Cruz à glória da Ressurreição. Pelo mesmo Jesus Cristo, Senhor nosso. Amém.

L - Rogai por nós santa Mãe de Deus,

T - para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

LIVROS CONSULTADOS

ARAÚJO, João de. **Pesquisas na Internet**. Estudos de Salmos.

Bíblia do Peregrino, Editora Paulus.

Bíblia Católica do Jovem, Editora Ave Maria.

BOTTÉRO, Jean. **No começo eram os deuses**. Civilização Brasileira 2011.

Catecismo da Igreja Católica, Editora Loyola.

FUNDAÇÃO YUCAT Brasil JMJ 2013.: Editora Paulus.

MILGAGRO, Alfonso. **Os cinco minutos de Deus**. Editora Ave Maria.

O Caminho do Senhor, Editora Santuário.

STADELMANN, SJ, Luís I. J. **Os Salmos da Bíblia**: Editora Paulinas.

VALLÉS, Carlos G. **Busco Tua Face, Senhor**: Edições Loyola.